

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ, REGIÃO DA BACIA DO MADEIRA E MAMORÉ - RONDÔNIA.

LIMA, Haissa M.¹; DORIA, Carolina R. C.¹; LIMA, Maria A. L.¹; SANT'ANNA, Igor R.¹;

¹Universidade Federal de Rondônia (haissamelo@gmail.com)

A pesca é uma das atividades mais antigas do Brasil, se fazendo presente desde o período pré-colonial quando a região era explorada por indígenas. O estudo dessa atividade em todos os seus aspectos é de suma importância, pois pode fornecer informações para subsidiar ações de ordenamento pesqueiro e plano de manejo. Sendo assim, o trabalho desenvolvido no âmbito do subprograma de monitoramento pesqueiro da UHE Santo Antônio teve o objetivo de caracterizar e descrever a atividade pesqueira no município de Nova Mamoré entre abril/2009 a março/2010. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com pescadores que desembarcaram diariamente no município, auxiliadas através de questionários estruturados que permitiu obter informações da produção pesqueira (kg), composição específica, número de pescadores, embarcações, aparelhos de pesca entre outros. O município de Nova Mamoré possui 82 pescadores registrados na Colônia de Pescadores Z-13, onde 56 pescadores participaram do monitoramento. A localidade apresentou produção de 17.888kg e média mensal de 1.202kg do total de 423 desembarques registrados. Quanto às espécies ou grupo de espécies foram mencionadas 47, mas apenas a curimatã (*Prochilodus nigricans*) e a jatuarana (*B. amazonicus*) corresponderam a 58% da produção e as demais como jaú-pacamum (*Z. zungaro*), branquinha (*P. latior*), peixe-cachorro (*H. scomberoides*), piraíba (*B. filamentosum*) e pirarucu (*Arapaima gigas*) complementaram com 22% da produção total. Os aparelhos de pesca empregados foram caçoeira, caniço, espinhel, grozeira, linha de mão, tarrafa, psiqueira, zaguaia e malhadeira, sendo que essa última correspondeu a 90% da captura. Os locais de pesca identificados mais utilizados estão nos limites do próprio município, o igarapé do Lage com 56% e o rio Mamoré com 18%, onde a área mais utilizada foi a de pedral próximo a foz do rio Beni (Bolívia). A frota pesqueira registrada é composta por 15 canoas não motorizadas, com comprimento variando entre 3 e 5 metros e capacidade de armazenamento de 100 a 500 kg; 28 canoas motorizadas com comprimentos entre 4 e 8 metros, motor entre 3 e 16 hp, e capacidade de armazenamento de 200 a 1.000 kg. As pescarias costumam durar em média 4 dias na cheia e 2 dias na seca. A CPUE variou entre 1,92 a 12,32 kg/pescador*dia. As características da frota pesqueira, número de pescadores e finalidade da pesca permitiram a classificação da pesca praticada na região como de Caráter Artesanal de Pequena Escala.

Palavras-chave: Nova mamoré, rio madeira, pesca, esforço.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia.